O desempenho dos estudantes ingressantes e concluintes dos cursos de Ciências Contábeis das universidades de Santa Catarina nas questões pertinentes à Contabilidade de custos na prova Enade 2006

The performance of incoming and graduating students attending Accounting in Santa Catarina universities in cost Accounting at Enade 2006 test

Andréia Cittadin
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

Cleyton de Oliveira Ritta
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

Resumo
O objetivo deste artigo consiste em verificar o desempenho dos alunos ingressantes e concluintes dos cursos de Ciências Contábeis das universidades de Santa Catarina nas questões do ENADE 2006 relacionadas à disciplina de contabilidade de custos. Para tanto, realizou-se uma pesquisa exploratório-descritiva, com abordagens qualitativa e quantitativa, por meio de um estudo documental nos relatórios elaborados pelo INEP. Os resultados demonstram que: (i) houve uma concentração do assunto método de custeio variável nas questões da prova ENADE, (ii) a variação média em pontos percentuais entre o desempenho dos alunos ingressantes e concluintes nas questões específicas à contabilidade de custos foi de 13,01%, 8,22%, 3,06% e 3,64% nas questões 16, 30, 33 e 34 respectivamente; (iii) a variação média em pontos percentuais entre o desempenho de modo geral dos alunos ingressantes e concluintes nas questões pertinentes à contabilidade de custos foi de 6,98%. Com isso, verifica-se que o desempenho médio dos alunos é fraco, considerando a relevância da

contabilidade de custos na gestão das organizações. Conclui-se que os cursos de Ciências Contábeis das universidades catarinenses devem estar atentos e implementar melhorias no processo de ensino e aprendizagem dessa disciplina, pois os resultados encontrados não foram satisfatórios.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação da educação superior. ENADE. Contabilidade de custos.

Abstract

The objective of this paper is to verify the performance of incoming and graduating students attending Accounting in Santa Catarina Universities at ENADE 2006 questions related to the cost accounting subject. In this sense, an exploratory-descriptive research was made, with qualitative and quantitative approaches, through a study of reports elaborated by the National Institute of Educational Studies and Research - INEP. The results showed that: (i) there was a concentration of the variable cost method subject at ENADE test questions; (ii) the average variation in percentage points between the performance of the incoming and graduating students in the specific questions about cost accounting was 13.01%, 8.22%, 3.06% and 3.64% in questions 16, 30, 33 and 34 respectively; (iii) the average variation in percentage points between the performance in general of the incoming and graduating students in the question related to cost accounting was 6.98%. As a result, it was verified that the average performance of the students is weak, considering the relevance of cost accounting in organizations' management. It is concluded that the Accounting Science courses in Santa Catarina Universities must be attentive and implement improvements in the teaching and learning process of this subject, once the results found were not satisfactory.

KEYWORDS: Assessment of university education. ENADE. Costing accounting.

1 INTRODUÇÃO

Devido ao crescente aumento no número de instituições de ensino superior no Brasil o Ministério da Educação implementou um sistema de avaliação que busca verificar a qualidade da educação nestas instituições, uma vez que elas são responsáveis pela formação de profissionais que irão atuar no mercado de trabalho.

Assim, criou-se o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que tem como objetivo avaliar as Instituições de Ensino Superior - IES, os cursos de graduação e o desenvolvimento dos estudantes. Ressalta-se que um dos componentes integrantes do SINAES é o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, cuja finalidade consiste em aferir o rendimento da aprendizagem dos estudantes desde seu ingresso até a conclusão do curso.

Sendo assim, entre os cursos de graduação que devem ser avaliados por este sistema destaca-se o de Ciências Contábeis, isto porque o profissional desta área necessita construir habilidades e desenvolver competências fundamentais para auxiliar na gestão das organizações.

Dentre os conteúdos pertinentes à formação do contador encontra-se a contabilidade de custos, a qual auxilia no planejamento e controle dos fatores de produção e na identificação da rentabilidade dos produtos fabricados ou nos serviços prestados. Isso possibilita uma gestão voltada à redução dos

custos dos produtos e serviços, bem como o aperfeiçoamento dos processos de produção e na oferta de melhores preços.

Diante disso, o objetivo deste artigo consiste em verificar o desempenho dos alunos ingressantes e concluintes dos cursos de Ciências Contábeis das universidades de Santa Catarina nas questões do ENADE 2006 relacionadas à disciplina de contabilidade de custos. Para alcançar tal objetivo, tem-se os seguintes objetivos específicos: (i) identificar os conteúdos abordados na prova do ENADE no que tange à contabilidade de custos, (ii) verificar os resultados obtidos por curso nas questões específicas à contabilidade de custos, (iii) identificar o desempenho dos alunos concluintes em relação aos ingressantes por curso nas questões pertinentes à contabilidade de custos.

Esta pesquisa tem relevância devido ao número crescente de instituições de ensino superior, bem como uma preocupação significativa do Ministério da Educação em relação à qualidade desses cursos estabelecidos por estas instituições. Nesse contexto, acredita-se que a verificação do desempenho dos estudantes concluintes em relação aos ingressantes por meio da avaliação ENADE pode contribuir com o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem das instituições de educação superior, servindo de base para revisão de seus currículos e metodologias de ensino.

Nesse sentido, Brito (2008) salienta que a avaliação realizada pelo SINAES pode ser usada pelas próprias IES, como referencial não apenas de suas debilidades, mas de suas potencialidades e realizações. Dessa forma, é possível desenvolver um trabalho buscando alcançar as metas almejadas, formando profissionais comprometidos com a sociedade em constante mudança.

Salienta-se que este artigo está estruturado em cinco seções, incluindo esta introdução. A segunda seção trata da fundamentação teórica que abrange aspectos relacionados ao ENADE, com ênfase na prova aplicada aos cursos de Ciências Contábeis no ano de 2006. A terceira seção aborda a metodologia da pesquisa. Na quarta seção apresentam-se a descrição e análise dos dados. Por fim a quinta seção é dedicada às considerações finais.

2 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES - ENADE

2.1 DIRETRIZES LEGAIS E OBJETIVOS DO ENADE

Em 1996 foi criada no Brasil a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), conforme Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, visando à melhoria da qualidade do ensino por meio de processos de avaliação. Assim, a avaliação da educação superior iniciou por meio da aplicação do Exame Nacional de Cursos – ENC (popularmente conhecido como Provão) aos estudantes concluintes do segundo semestre letivo de 1996, especificamente dos cursos de Administração, Direito e Engenharia Civil (PAIVA, 2008).

Entretanto, este exame recebeu muitas críticas da comunidade acadêmica desde a sua concepção em 1996 até 2003 (último ano de sua aplicação), tendo em vista principalmente o seu caráter obrigatório a todos os concluintes dos cursos de graduação (PAIVA, 2008). Nesse sentido, Schmitz (2008) destaca que o ENC preocupava-se somente com a condição final do estudante, sem avaliar seu desenvolvimento na instituição.

Diante disso, foi instituído pela Lei nº 10.861/04 de 14 de abril de 2004 o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que apresentou um novo modelo de avaliação do desempenho acadêmico.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP (2009), o SINAES tem como objetivo "assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes".

Desse modo, observa Schmitz (2008, p. 38), o SINAES "tem o propósito de realizar a avaliação de instituições, cursos e desempenho estudantil, para conduzi-los ao aperfeiçoamento por meio dos dados e informações obtidos, servindo também para a regulamentação e supervisão da educação superior".

Brito (2008) ressalta que este sistema de avaliação apresenta os seguintes componentes: (i) avaliação institucional, que abrange autoavaliação (pelas CPAs – Comissões Próprias de Avaliação e avaliação externa *in loco* realizada por avaliadores institucionais capacitados pelo INEP); (ii) avaliação de curso, efetuada pelos pares *in loco*, pelos estudantes (por meio do ADES), coordenadores e professores dos cursos e a CPA; e (iii) avaliação do desempenho dos estudantes ingressantes e concluintes, que consiste em um exame denominado de Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, que é composto por uma prova, questionário de avaliação discente da educação superior (ADES), questionário dos coordenadores de curso e a percepção do aluno sobre a prova.

Convém destacar que o ENADE é um instrumento que compõe o processo de avaliação pertencente ao SINAES e possui a finalidade de realizar uma avaliação dinâmica do desenvolvimento do estudante, ou seja, visa conhecer o potencial de aprendizagem dos alunos desde o seu ingresso nas IES. Assim, por meio desta avaliação busca-se averiguar "a trajetória do estudante, a partir do potencial de aprendizagem (desempenho dos ingressantes), o domínio da área e as competências profissionais (desempenho dos concluintes)." (BRITO, 2008, p. 846).

Nesse contexto, destaca-se que o ENADE tem por objetivo:

> avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o SINAES, juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação. (INEP, 2009).

Desta forma, pode-se observar que os resultados do ENADE procuram indicar os conhecimentos adquiridos e as habilidades e competências desenvolvidas pelos estudantes durante a realização de sua graduação na instituição de ensino. Assim, além de possibilitar a averiguação dos conhecimentos de formação específica, proporciona a verificação da capacidade de leitura e interpretação de textos, análise crítica das informações, estabelecimento de relações e comparações em diferentes situações (BRITO, 2008).

Brito (2008, p. 846) salienta que o desenvolvimento de habilidades refere-se à capacidade acadêmica "de um indivíduo realizar determinadas tarefas, solucionar determinados problemas, dominar com sucesso determinadas exigências do meio, obtendo e demonstrando domínio do conhecimento e de tarefas relativas a uma determinada atividade". Já a competência profissional consiste na "capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e do desenvolvimento

tecnológico". (BRITO, 2008, p. 846).

Neste sentido, Verhine, Dantas e Soares (2006) ressaltam que o ENADE consiste em um instrumento de avaliação que visa efetuar um diagnóstico de competências e habilidades dos estudantes ao longo de três anos de escolarização superior, incluindo nos resultados uma aproximação da noção de valor agregado gerado pelo curso no decorrer do tempo.

2.2 PROVA ENADE

Conforme destacado anteriormente, a prova ENADE procura avaliar o desempenho dos estudantes durante a realização de sua graduação. Deste modo, para Schmitz (2008, p. 45), "esse exame visa expor o desempenho dos estudantes, sua evolução na vida universitária; por isso é realizado por turmas iniciantes e com concluintes".

Portanto, devem realizar o ENADE os estudantes considerados ingressantes (que se encontram no final do primeiro ano) e os concluintes (cursando o último ano) das áreas e cursos a serem avaliados. Entende-se por estudantes ingressantes aqueles que, no prazo estipulado pela legislação pertinente a este exame, tenham cumprido entre 7% e 22% inclusive, da carga horária mínima do currículo do curso. Já os concluintes são os que cumpriram, até a data inicial do período de inscrição, pelo menos 80% da carga horária mínima do currículo do curso, ou ainda aqueles que tenham, independentemente do percentual já realizado, condições de concluir o curso durante o ano letivo no qual será realizado o exame da área (INEP, 2009).

Ressalta-se que os alunos habilitados (ingressantes e concluintes) para realização da prova ENADE são selecionados por meio de técnicas estatísticas, e que tanto os estudantes ingressantes como os concluintes são submetidos à mesma prova. Assim, esta é elaborada com vistas à análise do valor agregado em relação às competências e habilidades, aos conhecimentos gerais e os conteúdos profissionais específicos durante a formação dos alunos (INEP, 2009).

Neste contexto, salienta-se que a prova ENADE é composta por 40 questões no total, sendo que 10 referem-se à formação geral e 30 à formação específica da área subdivididas em questões discursivas e de múltipla escolha. Desse modo, a formação geral equivale a 25% da prova, enquanto que o componente específico 75% (INEP, 2009).

Segundo o INEP (2009), as questões da prova inerente à formação geral são de natureza transdisciplinar e exploram habilidades e competências relacionadas à "capacidade de relatar, analisar, sintetizar, inferir, comunicar-se com clareza e coerência, usar adequadamente em diferentes contextos a língua portuguesa". Já a parte da prova que trata da formação específica é elaborada "com base nas Diretrizes Curriculares, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e também no perfil profissional de cada curso, contemplando os saberes fundamentais exigidos em cada área profissional".

Observa-se que, além da prova, o ENADE solicita o preenchimento de questionários no que se refere à impressão dos estudantes sobre a prova e seu perfil socioeconômico, e um questionário direcionado ao coordenador (a) do curso/habilitação.

Cumpre destacar que o ENADE "é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo o registro de participação condição indispensável para a emissão do histórico escolar, independentemente de o estudante ter sido selecionado ou não no processo de amostragem do INEP" (INEP, 2009). Dessa forma, a data em que o estudante realizou o referido exame constará como registro no histórico escolar. Nos casos em que o estudante não for selecionado, deverão

constar no seu histórico escolar os seguintes dizeres: "Dispensado do Enade pelo MEC nos termos do artigo 5º da Lei nº 10.861/2004" (INEP, 2009).

Nesse sentido, destaca-se que os estudantes selecionados que não realizarem a prova não poderão receber o diploma enquanto não regularizar a sua situação junto ao ENADE. Devendo, assim, aguardar nova edição do exame cuja periodicidade é trienal (INEP, 2009).

O conceito do curso no ENADE é apresentado em cinco níveis, de 1 a 5, sendo que 1 é o resultado mais baixo e 5 é o melhor resultado. O cálculo é obtido "pela média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), possuindo estas, respectivamente, os seguintes pesos: 60%, 15% e 25%" (INEP, 2009). Sendo assim, verifica-se que a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final do curso, enquanto que a parte de formação geral contribui com 25%.

Observa-se, porém, que podem ocorrer casos em que o curso seja classificado como Sem Conceito (SC). Essa situação acontece pelos seguintes motivos: menos de 11 ingressantes participantes; menos de 11 concluintes participantes e nota zero (boicote) (INEP, 2009).

2.3 OS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E O ENADE

Na área contábil a exigência por profissionais qualificados vem aumentando significativamente, tendo em vista que o contador assumiu outras funções, passando a atuar diretamente na gestão das entidades.

Dessa forma, é fundamental que o estudante de contabilidade adquira conhecimentos técnico-científicos pertinentes à área e desenvolva habilidades e competências necessárias para o exercício da profissão contábil. Segundo Silva e Mendonça (2005, p. 102), "os cursos de ciências contábeis devem proporcionar uma formação holística e generalista que capacite o profissional a identificar e solucionar problemas vivenciados nos diversos ambientes organizacionais e societários".

Nesse sentido, observa-se que os cursos de graduação devem estar atentos à qualidade do ensino ofertado, para assegurar a formação de profissionais melhor capacitados que atendam as necessidades do atual ambiente empresarial. Para isso, devem efetuar avaliações constantes nos seus currículos de graduação, conteúdos programáticos e nas metodologias de ensino utilizadas.

De acordo com Tyler (1978, p. 98, apud SCHMITZ, 2008, p. 51), "o papel essencial da avaliação consiste em determinar em que medida os objetivos educacionais estão sendo realmente alcançados pelo programa do currículo e do ensino".

Salienta-se que o resultado obtido no ENADE pode ser considerado um indicador do desempenho dos estudantes desde seu ingresso no curso até a sua conclusão, uma vez que permite avaliar o seu rendimento no que tange à capacidade de analisar, sintetizar, criticar, deduzir, administrar conflitos, entre outras habilidades e competências, bem como verificar os conhecimentos desenvolvidos em relação à área profissional no transcorrer do curso.

Cabe destacar que a avaliação do ENADE 2006 em relação aos componentes específicos da área contábil teve por objetivos medir:

a) nível de compreensão em relação às questões sociais, econômicas e financeiras;
b) grau de domínio de elaboração das demonstrações contábeis e de análise e interpretação das suas informações,

e consecutiva utilização no processo decisório;

c) os conhecimentos das funções de prestações de contas, auditorias, perícias e arbitragem;

d) conhecimento de análise quantitativa e qualitativa de dados e informações;

e) a capacidade de reconhecer, de avaliar e de utilizar tecnologias de informação. (INEP, 2006, p. 7)

Quanto aos assuntos da área, de acordo com o INEP (2006) foram avaliados os seguintes conteúdos: teoria contábil, ética geral e profissional, escrituração contábil e elaboração de demonstrações contábeis, análise das demonstrações contábeis, contabilidade e análise de custo, controladoria, orçamento e administração financeira, contabilidade e orçamento governamental, auditoria externa e interna, perícia e arbitragem, legislação societária, trabalhista e tributária, estatística descritiva e inferência, sistemas e tecnologias de informações.

Ressalta-se que os cursos de Ciências Contábeis foram avaliados pela primeira vez no ano de 2006, e a próxima edição ocorrerá em novembro/2009 (INEP, 2009).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Em relação aos objetivos, este artigo caracteriza-se como exploratório e descritivo. O caráter exploratório dá-se em virtude de uma investigação do desempenho dos alunos na prova ENADE no que tange à contabilidade de custos ser ainda um tema pouco explorado. Neste sentido, Raupp e Beuren (2006, p. 80) dizem que nesta situação "busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a condução da pesquisa". Já a pesquisa descritiva, de acordo com Gil (1999), consiste em descrever as características de determinada população ou fenômeno, como também estabelecer relações entre variáveis.

Em relação à abordagem do problema, este estudo é qualitativo e quantitativo, pois faz uso da análise dos dados dos conteúdos da prova ENADE, bem como técnicas estatísticas para compreensão das informações. "Os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais". (RICHARDSON, 1999, p. 80). Já a abordagem quantitativa "caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise e regressão, etc". (RICHARDSON, 1999, p. 70).

Quanto aos procedimentos, trata-se de um estudo bibliográfico e documental, pois para a realização do estudo utilizam-se fontes secundárias por meio de periódicos, dissertações e documentos específicos relacionados ao tema ENADE. Conforme Cervo e Bervian (1983, p. 48), a pesquisa bibliográfica "[...] procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documento [...]. Busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas existentes sobre um determinado assunto". Gil (1999) ressalta que a pesquisa documental baseia-se em materiais que ainda não receberam tratamento analítico ou que podem ser retrabalhados conforme os objetivos do estudo.

3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA DAS INFORMAÇÕES

A pesquisa tem como base os relatórios

elaborados pelo INEP, disponíveis em seu sítio eletrônico, especificamente no item "relatório do curso e IES". A partir disso, constata-se que a avaliação do ENADE nos cursos de graduação em Ciências Contábeis foi realizada pela primeira vez no ano de 2006, contando com a participação de 811 cursos, sendo que 329 são da região sudeste, 181 da sul, 148 da nordeste, 98 da centro-oeste e 55 da norte.

Observa-se que deste total houve predominância de cursos ministrados em faculdades, escolas e institutos superiores, com 46,90% de participação, seguido pelas universidades, com 35,10%, e os centros universitários e faculdades integradas representaram 18% do total nacional. Contudo, na região sul esta situação foi diferente, pois a participação das universidades foi alta, totalizando 91 cursos, que correspondem a 50,30% dos 181 cursos avaliados nesta região.

No estado de Santa Catarina 54 cursos realizaram a avaliação do ENADE no ano de 2006 e destes cursos 30 são integrantes de universidades. Desta forma, selecionaram-se as instituições de ensino superior de Santa Catarina enquadradas como universidade como amostra desta pesquisa.

O Quadro 1 apresenta a amostra pesquisada.

IES	Campus/Curso
UNOCHAPECO	Chapecó
	São Lourenço do Oeste
UNIVILLE	Joinville
	São Bento do Sul
UNC	Caçador
	Canoinhas
	Concórdia
	Curitibanos
	Mafra
	Rio Negrinho
UNESC	Criciúma
UNOESC	Joaçaba
	Pinhalzinho
	São Miguel do Oeste
	Videira
	Xanxerê
UNIPLAC	Lages
	São Joaquim
	Araranguá
	Braço do Norte
	Palhoça
	Tubarão
UNIVALI	Biguaçu
	Itajaí
	Piçarras
UFSC	Florianópolis
UNIDAVI	Ituporanga
	Rio do Sul
	Taió
FURB	Blumenau

Quadro 1 – Cursos em Ciências Contábeis nas universidades catarinenses no ENADE 2006

Desse modo, tem-se uma amostra de caráter intencional com 30 cursos de graduação em Ciências Contábeis, distribuídos em 10 universidades catarinenses que participaram da avaliação do ENADE no ano de 2006.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

O Quadro 2 demonstra o número de alunos ingressantes e concluintes que realizaram a prova do ENADE no ano de 2006 por curso e o conceito obtido nesta avaliação.

IES	Campus/Curso	Conceito	Nº de alunos ingressantes	Nº de alunos concluintes
UNOCHAPECO	Chapecó	3	34	44
UNOCHAPECO	São Lourenço do Oeste	SC	-	-
UNIVILLE	Joinville	3	58	63
UNIVILLE	São Bento do Sul	3	25	28
UNC	Caçador	2	26	24
UNC	Canoinhas	3	26	19
UNC	Concórdia	2	29	17
UNC	Curitibanos	2	21	17
UNC	Mafra	2	31	29
UNC	Rio Negrinho	SC	22	-
UNESC	Criciúma	3	60	45
UNOESC	Joaçaba	2	26	26
UNOESC	Pinhalzinho	SC	-	-
UNOESC	São Miguel do Ooeste	4	28	38
UNOESC	Videira	3	32	28
UNOESC	Xanxerê	2	25	21
UNIPLAC	Lages	3	26	47
UNIPLAC	São Joaquim	3	28	24
UNIPLAC	Araranguá	3	31	26
UNIPLAC	Braço do Norte	3	28	12
UNIPLAC	Palhoça	4	39	16
UNIPLAC	Tubarão	3	26	32
UNIVALI	Biguaçu	4	40	23
UNIVALI	Itajaí	4	74	85
UNIVALI	Piçarras	SC	3	22
UFSC	Florianópolis	4	84	56
UNIDAVI	Ituporanga	SC	-	-
UNIDAVI	Rio do Sul	3	27	29
UNIDAVI	Taió	SC	-	-
FURB	Blumenau	3	30	49

Quadro 2 - Número de alunos por curso presentes na avaliação do ENADE 2006 e conceito obtido

Fonte: INEP (2006)

Conforme o Quadro 2, seis cursos que fazem parte da amostra ficaram sem conceito (SC) e são integrantes das seguintes instituições: Universidade Comunitária Regional de Chapecó - São Lourenço do Oeste, Universidade do Contestado - Rio Negrinho, Universidade do Oeste de Santa Catarina - Pinhalzinho, Universidade do Vale do Itajaí - Piçarras, Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – Ituporanga e Universidade para o

Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Taió.

Constata-se que a Universidade do Contestado campus Rio Negrinho obteve a classificação SC, pois não havia alunos concluintes inscritos para realizarem a prova. Já a Universidade do Vale do Itajaí, campus Piçarras, apresentava apenas três alunos ingressantes no curso, obtendo desta forma este conceito. Quanto aos demais cursos, salienta-se que não foi possível identificar o motivo da classificação SC, pois o sítio do INEP não apresenta informações para esses cursos.

Sendo assim, os cursos sem conceito foram excluídos do estudo, uma vez que não apresentam os dados necessários para o desenvolvimento das análises.

4.2 ANÁLISE DOS DADOS

4.2.1 CONTEÚDOS ABORDADOS NA PROVA DO ENADE NO QUE TANGE À CONTABILIDADE DE CUSTOS

Conforme destacado anteriormente, a prova ENADE é composta por 40 questões, destas 25% correspondem à formação geral e 75% referem-se aos componentes específicos. Quanto às questões inerentes aos componentes específicos, observa-se que seis estão relacionadas aos conteúdos de contabilidade de custos, correspondendo a 15% do total da prova, e 20% da parte dos componentes específicos.

Cabe ressaltar que, em relação ao número de questões de conhecimentos específicos a contabilidade de custos ficou em segundo lugar, sendo que contabilidade geral representou 25% do total da prova com 10 questões.

Diante disso, apresentam-se no quadro abaixo os conteúdos contemplados em cada questão pertinente à contabilidade de custos.

Observa-se que as questões número 16, 31 e 34 referem-se ao método de custeio variável com ênfase na margem de contribuição. A número 30 consiste na relação custo-volume-lucro. A questão 33 trata da comparação do resultado do período pelos métodos de custeio por absorção e variável; e a número 40 aborda o tema preço de transferência.

Contudo, salienta-se que as questões de número 31 e 40 foram excluídas desta análise. Isso ocorreu tendo em vista que o relatório disponibilizado pelo INEP não apresentou resultados para a questão de nº 31. Já a número 40 foi desconsiderada pelo fato de ser uma questão do tipo discursiva.

A Tabela 1 demonstra a variação em pontos percentuais entre a média dos resultados obtidos pelos estudantes ingressantes e concluintes em nível regional e nacional em cada uma das questões.

Na seqüência, apresenta-se a variação dos resultados obtidos pelos estudantes ingressantes e concluintes em cada uma destas questões nos cursos investigados.

Questão	Conteúdo	Tipo
Nº 16	Método de custeio variável - margem de contribuição.	Múltipla escolha
Nº 30	Relação custo-volume-lucro.	Múltipla escolha
Nº 31	Método de custeio variável – custo total de fabricação.	Múltipla escolha
Nº 33	Apuração do resultado do período pelo método de custeio por absorção e variável.	Múltipla escolha
Nº 34	Método de custeio variável - margem de contribuição.	Múltipla escolha
Nº 40	Preço de transferência.	Discursiva

Quadro 3 - Conteúdos da disciplina contabilidade de custos contemplados nas questões do ENADE 2006

Tabela 1 - Variação em pontos percentuais entre a média dos resultados obtidos

Questões	Média Regional			Média Nacional		
	Ingressantes	Concluintes	Variação	Ingressantes	Concluintes	Variação
Nº 16	22,30%	36,30%	14,00%	23,20%	34,40%	11,20%
Nº 30	33,70%	44,80%	11,10%	32,40%	41,40%	9,00%
Nº 33	20,40%	21,60%	1,20%	20,00%	21,60%	1,60%
Nº 34	21,60%	26,00%	4,40%	21,00%	25,70%	4,70%

Fonte: Adaptado INEP (2006)

4.2.2 RESULTADOS OBTIDOS POR CURSO NAS QUESTÕES ESPECÍFICAS À CONTABILIDADE DE CUSTOS

As tabelas abaixo demonstram a variação em pontos percentuais entre os alunos ingressantes e concluintes por curso que assinalaram a alternativa correta nas questões relacionadas ao conteúdo específico da contabilidade de custos.

Tabela 2 - Variação em pontos percentuais nos resultados obtidos na questão nº 16

IES	Campus/Curso	Percentual de acertos		Variação
		Ingressante	Concluinte	
UNC	Canoinhas	15,40%	52,60%	37,20%
UNOESC	São Miguel do Oeste	21,40%	55,30%	33,90%
FURB	Blumenau	6,70%	38,80%	32,10%
UNIVALI	Itajaí	18,90%	49,40%	30,50%
UNIPLAC	São Joaquim	17,90%	45,80%	27,90%
UNIVILLE	Joinville	22,40%	44,40%	22,00%
UNIVALI	Biguaçu	22,50%	43,50%	21,00%
UFSC	Florianópolis	21,70%	42,40%	20,70%
UNOESC	Videira	18,80%	39,30%	20,50%
UNIPLAC	Lages	7,70%	25,50%	17,80%
UNOCHAPECO	Chapecó	32,40%	45,50%	13,10%
UNISUL	Palhoça	25,30%	37,50%	12,20%
UNC	Curitibanos	23,80%	35,30%	11,50%
UNC	Mafra	12,90%	20,70%	7,80%
UNISUL	Araranguá	19,40%	26,90%	7,50%
UNIDAVI	Rio do Sul	25,90%	31,00%	5,10%
UNISUL	Braço do Norte	14,30%	16,70%	2,40%
UNOESC	Xanxerê	12,00%	14,30%	2,30%
UNISUL	Tubarão	30,80%	31,30%	0,50%
UNOESC	Joaçaba	23,10%	23,10%	0,00%
UNC	Caçador	19,20%	16,70%	-2,50%
UNC	Concórdia	20,70%	17,60%	-3,10%
UNESC	Criciúma	23,30%	20,00%	-3,30%
UNIVILLE	São Bento do Sul	12,00%	7,10%	-4,90%
Média dos cursos em estudo		19,52%	32,53%	13,01%

A questão nº 16 abordou conteúdos relacionados ao método de custeio variável com ênfase no cálculo da margem de contribuição. Desta forma, destaca-se que os cursos que apresentaram maior variação em pontos percentuais de acerto entre alunos ingressantes e concluintes foram: a Universidade do Contestado – UNC campus Canoinhas, com 37,20%; a Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC campus São Miguel do Oeste, com 33,90%; e a Universidade Regional de Blumenau – FURB, com 32,10%.

Salienta-se que 11 cursos apresentaram um percentual de variação entre os alunos ingressantes e concluintes acima da média (13,01%) dos cursos pesquisados, e também foram superiores à média regional e nacional, que corresponderam respectivamente a 14% e 11,20%.

Porém, 11 cursos atingiram um percentual de valor agregado abaixo da média nacional. Com isso, infere-se que os estudantes dos cursos de Ciências Contábeis das universidades de Santa Catarina demonstram razoável agregação de conhecimentos sobre o método de custeio variável e cálculo da margem de contribuição.

Tabela 3 - Variação em pontos percentuais nos resultados obtidos na questão nº 30

IES	Campus/Curso	Percentual de acertos		Variação
		Ingressante	Concluinte	
UNOESC	São Miguel do Oeste	17,90%	57,90%	40,00%
UNC	Curitibanos	14,30%	47,10%	32,80%
UNC	Mafra	29,00%	58,60%	29,60%
UNIVILLE	Joinville	20,70%	39,70%	19,00%
UNOCHAPECO	Chapecó	29,40%	47,70%	18,30%
UNIPLAC	Lages	30,80%	48,90%	18,10%
UNESC	Criciúma	43,30%	60,00%	16,70%
UNIDAVI	Rio do Sul	25,90%	41,40%	15,50%
UNOESC	Joaçaba	19,20%	34,60%	15,40%
FURB	Blumenau	30,00%	44,90%	14,90%
UNOESC	Xanxerê	20,00%	33,30%	13,30%
UNISUL	Araranguá	45,20%	57,70%	12,50%
UNISUL	Tubarão	38,50%	50,00%	11,50%
UNIPLAC	São Joaquim	32,10%	41,70%	9,60%
UNIVALI	Itajaí	39,20%	48,20%	9,00%
UNOESC	Videira	37,50%	46,40%	8,90%
UNISUL	Palhoça	35,30%	43,80%	8,50%
UFSC	Florianópolis	46,00%	46,10%	0,10%
UNC	Concórdia	31,00%	17,60%	-13,40%
UNC	Canoinhas	34,60%	21,10%	-13,50%
UNIVILLE	São Bento do Sul	48,00%	32,10%	-15,90%
UNIVALI	Biguaçu	42,50%	26,10%	-16,40%
UNISUL	Braço do Norte	50,00%	33,30%	-16,70%
UNC	Caçador	53,80%	33,30%	-20,50%
Média dos cursos em estudo		**33,93%**	**42,15%**	**8,22%**

Em relação à questão nº 30, salienta-se que esta contemplou conteúdos referentes ao assunto relação custo-volume-lucro. Desse modo, foi possível constatar que os cursos que alcançaram maior valor agregado em pontos percentuais foram a Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC campus São Miguel do Oeste, com 40,00%, a Universidade do Contestado – UNC campus Curitibanos, com 32,80% e a Universidade do Contestado – UNC campus Mafra, com 29,60%.

Verifica-se que 13 cursos superaram a variação em pontos percentuais da média regional (11,10%) e nacional (9,00%). Contudo, a média da variação das universidades catarinenses ficou abaixo da regional e nacional, sendo que seis cursos apresentaram uma variação negativa significativa nesta questão. Observa-se, assim, que estas instituições apresentam fragilidades no processo de ensino e aprendizagem deste conteúdo.

Tabela 4 - Variação em pontos percentuais nos resultados obtidos na questão nº 33

IES	Campus/Curso	Percentual de acertos		Variação
		Ingressante	Concluinte	
UNISUL	Braço do Norte	17,90%	58,30%	40,40%
UNC	Mafra	12,90%	34,50%	21,60%
UNC	Concórdia	20,70%	35,30%	14,60%
UNESC	Criciúma	15,00%	28,90%	13,90%
UNIDAVI	Rio do sul	14,80%	27,60%	12,80%
UNIPLAC	Lages	11,50%	23,40%	11,90%
UNIVALI	Itajaí	24,30%	35,30%	11,00%
UNOESC	Videira	9,40%	17,90%	8,50%
UNIVALI	Biguaçu	25,00%	30,40%	5,40%
UNC	Canoinhas	11,50%	15,80%	4,30%
UNOESC	Xanxerê	20,00%	23,80%	3,80%
UNIVILLE	Joinville	17,20%	17,50%	0,30%
UNOESC	Joaçaba	19,20%	19,20%	0,00%
UNISUL	Tubarão	23,10%	21,90%	-1,20%
UNIVILLE	São Bento do Sul	20,00%	17,90%	-2,10%
FURB	Blumenau	16,70%	14,30%	-2,40%
UNOCHAPECO	Chapecó	23,50%	20,50%	-3,00%
UNIPLAC	São Joaquim	28,60%	25,00%	-3,60%
UFSC	Florianópolis	19,50%	14,70%	-4,80%
UNISUL	Araranguá	29,00%	23,10%	-5,90%
UNC	Caçador	30,80%	20,80%	-10,00%
UNISUL	Palhoça	22,60%	12,50%	-10,10%
UNC	Curitibanos	19,00%	5,90%	-13,10%
UNOESC	São Miguel do Oeste	32,10%	13,20%	-18,90%
Média dos cursos em estudo		**20,18%**	**23,24%**	**3,06%**

A questão nº 33 contempla a apuração do resultado do período pelos métodos de custeio por absorção e variável. Com base no percentual de acertos foi possível constatar que os alunos da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL campus Braço do Norte obtiveram uma variação em pontos percentuais de 40,40%. O curso da Universidade do Contestado – UNC campus Mafra apresentou o segundo melhor rendimento, equivalente a 21,60%, e a terceira melhor variação ficou com a Universidade do Contestado – UNC campus Concórdia, correspondendo a 14,60%.

Observa-se que nesta questão a variação média do percentual de acerto entre os alunos ingressantes e concluintes dos cursos pesquisados, bem como a variação da média regional e nacional ficaram relativamente baixas. Destaca-se, também, que 11 cursos apresentaram uma variação negativa. Desse modo, percebe-se que há uma deficiência na aquisição de conhecimento por parte dos estudantes neste conteúdo, demonstrando também fragilidades no processo de ensino e aprendizagem na maioria das instituições.

Tabela 5 - Variação em pontos percentuais nos resultados obtidos na questão nº 34

IES	Campus/Curso	Percentual de acertos		Variação
		Ingressante	Concluinte	
UNOESC	Videira	15,60%	32,10%	16,50%
UNC	Concórdia	13,80%	29,40%	15,60%
UNOESC	Xanxerê	20,00%	33,30%	13,30%
UNISUL	Palhoça	13,30%	25,00%	11,70%
UNISUL	Braço do Norte	14,30%	25,00%	10,70%
UNIVILLE	São Bento do Sul	16,00%	25,00%	9,00%
UNIDAVI	Rio do Sul	29,60%	37,90%	8,30%
UNC	Mafra	12,90%	20,70%	7,80%
UNOESC	São Miguel do Oeste	21,40%	28,90%	7,50%
UNIVALI	Biguaçu	20,00%	26,10%	6,10%
UNIVALI	Itajaí	21,60%	27,10%	5,50%
UNC	Caçador	7,70%	12,50%	4,80%
UNC	Canoinhas	26,90%	31,60%	4,70%
UNIVILLE	Joinville	22,40%	27,00%	4,60%
UNESC	Criciúma	18,30%	22,20%	3,90%
UNC	Curitibanos	14,30%	17,60%	3,30%
UFSC	Florianópolis	26,30%	27,00%	0,70%
UNIPLAC	São Joaquim	17,90%	16,70%	-1,20%
UNISUL	Araranguá	29,00%	26,90%	-2,10%
FURB	Blumenau	20,00%	16,30%	-3,70%
UNISUL	Tubarão	19,20%	12,50%	-6,70%
UNOCHAPECO	Chapecó	32,40%	22,70%	-9,70%
UNOESC	Joaçaba	23,10%	11,50%	-11,60%
UNIPLAC	Lages	30,80%	19,10%	-11,70%
Média dos cursos em estudo		**20,28%**	**23,92%**	**3,64%**

A questão nº 34 trata do método de custeio variável. Observa-se que houve pouca variação média do valor agregado nos cursos em estudo (3,64%), bem como nas médias regional (4,40%) e nacional (4,70%). Dessa forma, salienta-se que os cursos que alcançaram melhor desempenho foram a Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC campus Videira, com 16,50%, a Universidade do Contestado – UNC campus Concórdia, com 15,60%, e a Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC campus Xanxerê, com 13,30%.

Constata-se que 11 cursos alcançaram um valor agregado abaixo da média nacional, sendo que, destes, sete cursos apresentaram variação negativa. Salienta-se que as questões nº 34 e nº 16 tratam do mesmo assunto, ou seja, o método de custeio variável. Porém, o valor agregado nestas questões foi divergente. Acredita-se que este fato ocorreu devido ao grau de dificuldade da questão nº 34, a qual era mais complexa.

4.2.3 O DESEMPENHO DOS INGRESSANTES E CONCLUINTES POR CURSO NAS QUESTÕES PERTINENTES À CONTABILIDADE DE CUSTOS

A Tabela 6 apresenta a média de acertos por curso considerando as questões 16, 30, 33 e 34, bem como o valor agregado alcançado nas questões pertinentes à contabilidade de custos.

Tabela 6 - Média de acerto nas questões de custos e variação em pontos percentuais

IES	Campus/Curso	Média de acertos		Variação
		Ingressante	Concluinte	
UNC	Mafra	16,93%	33,63%	16,70%
UNOESC	São Miguel do Oeste	23,20%	38,83%	15,63%
UNIVALI	Itajaí	26,00%	40,00%	14,00%
UNOESC	Videira	20,33%	33,93%	13,60%
UNIVILLE	Joinville	20,68%	32,15%	11,48%
UNIDAVI	Rio do Sul	24,05%	34,48%	10,43%
FURB	Blumenau	18,35%	28,58%	10,23%
UNISUL	Braço do Norte	24,13%	33,33%	9,20%
UNIPLAC	Lages	20,20%	29,23%	9,03%
UNC	Curitibanos	17,85%	26,48%	8,63%
UNIPLAC	São Joaquim	24,13%	32,30%	8,18%
UNC	Canoinhas	22,10%	30,28%	8,18%
UNOESC	Xanxerê	18,00%	26,18%	8,18%
UNESC	Criciúma	24,98%	32,78%	7,80%
UNISUL	Palhoça	24,13%	29,70%	5,58%
UNOCHAPECO	Chapecó	29,43%	34,10%	4,68%
UFSC	Florianópolis	28,38%	32,55%	4,18%
UNIVALI	Biguaçu	27,50%	31,53%	4,03%
UNC	Concórdia	21,55%	24,98%	3,43%
UNISUL	Araranguá	30,65%	33,65%	3,00%
UNISUL	Tubarão	27,90%	28,93%	1,03%
UNOESC	Joaçaba	21,15%	22,10%	0,95%
UNIVILLE	São Bento do Sul	24,00%	20,53%	-3,48%
UNC	Caçador	27,88%	20,83%	-7,05%
Média dos cursos em estudo		**23,48%**	**30,46%**	**6,98%**

Pode-se observar que os estudantes dos cursos da Universidade do Contestado – UNC campus Mafra, da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC campus São Miguel do Oeste, e da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI campus Itajaí apresentaram as melhores variações em pontos percentuais de desempenho, correspondendo respectivamente a 16,70%, 15,63% e 14,00%. Contudo, cabe ressaltar que este percentual de variação do aprendizado é considerado razoável tendo em vista a relevância da contabilidade de custos na gestão das organizações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ENADE é um instrumento utilizado para avaliar o desempenho do estudante durante a sua graduação. Este exame possibilita verificar a assimilação de conhecimentos específicos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao exercício profissional. Por isso, os cursos de graduação devem observar os resultados obtidos pelos seus estudantes, analisando o desempenho acadêmico.

Com o ENADE, as instituições de ensino superior têm um instrumento para avaliar o processo de ensino e aprendizagem, e também uma orientação para revisão dos currículos e das práticas pedagógicas, assegurando assim a qualidade do ensino superior e a formação de melhores profissionais para atuarem no mercado de trabalho.

Neste sentido, este artigo buscou verificar o desempenho dos alunos ingressantes e concluintes dos cursos de Ciências Contábeis nas universidades de Santa Catarina nas questões do ENADE 2006 relacionadas à disciplina de contabilidade de custos.

Em relação ao primeiro objetivo específico observou-se que houve uma concentração sobre assunto método de custeio variável nas questões aplicadas, com ênfase na margem de contribuição. Com isso, contatou-se que a prova do ENADE poderia ser mais abrangente no que tange à contabilidade de custos contemplando outros conteúdos, uma vez que esta área representou 20% dos componentes específicos.

Quanto ao segundo objetivo específico verificou-se que: (i) na questão nº 16, que abordou o método de custeio variável com ênfase no cálculo da margem de contribuição, a média de variação em pontos percentuais dos cursos investigados ficou equivalente aos resultados regional e nacional, com percentuais de 13,01%, 14,00% e 11,20% respectivamente; (ii) na questão nº 30, que contemplou conteúdos referentes à relação custo-volume-lucro, a média de variação em pontos percentuais dos cursos investigados ficou abaixo dos resultados regional e nacional, com percentuais de 8,22%, 11,10% e 9,00%, respectivamente; (iii) na questão nº 33, que abordou a apuração do resultado do período pelos métodos de custeio por absorção e variável, a média de variação em pontos percentuais dos cursos investigados ficou acima dos resultados regional e nacional, com percentuais de 3,06%, 1,20% e 1,60%, respectivamente; (iv) na questão nº 34, que tratou do método de custeio variável, a média de variação em pontos percentuais dos cursos investigados ficou abaixo dos resultados regional e nacional, com percentuais de 3,64%, 4,40% e 4,70%, respectivamente. Dessa forma, os resultados demonstram que há uma debilidade no processo de ensino e aprendizagem nos cursos pesquisados, pois os resultados apresentam um baixo valor agregado entre o desempenho dos concluintes em relação aos ingressantes.

No terceiro objetivo especifico constatou-se que o percentual de variação médio do aprendizado abrangendo a contabilidade de custos foi de 6,98%. Esta variação é considerada fraca, devido à importância da contabi-

lidade na condução dos negócios. Dentre os resultados que surpreenderam, observou-se que o maior percentual de desempenho de valor agregado entre os alunos ingressantes e concluintes de modo geral foi de 16,70%, percentual este consideravelmente pequeno.

Conclui-se que a prova do ENADE apresenta algumas limitações como instrumento de avaliação de curso, porém os seus resultados podem se considerados importantes na formação de ações pedagógicas e administrativas por parte dos cursos e das instituições de ensino superior. No que tange à contabilidade de custos, os resultados apontaram que os cursos de Ciências Contábeis devem estar atentos ao processo de ensino e aprendizagem desta disciplina, pois os resultados encontrados não foram satisfatórios.

Cumpre destacar que as observações realizadas ficam delimitadas à população investigada, portanto novos estudos podem contribuir para o aprofundamento do assunto. Desse modo sugere-se: identificar as características da disciplina de custos nos cursos investigados, tais como a análise da ementa, da carga horária e do plano de ensino, aumentar o tamanho da população investigada contemplando as demais instituições de ensino superior e realizar estudos comparativos com outros estados.

REFERÊNCIAS

BRITO, Márcia Regina F. de. **O SINAES e o ENADE**: da concepção à implantação. Avaliação Campinas, Sorocaba-SP, v. 13, n. 3, p. 841-850, nov. 2008.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: http://www.inep.gov.br/superior/enade/enade_oquee.htm. Acesso em: 29 abr. 2009.

INEP. **ENADE 2009:** perguntas frequentes. Disponível em: http://www.inep.gov.br/superior/enade/perguntas_frequentes.htm. Acesso em: 29 abr. 2009.

_____. **ENADE 2006**: relatório de cursos e IES. Disponível em: http://enade2006.inep.gov.br/novo/Site/?c=CUniversidade&m=ver_listagem_ies_pdf. Acesso em: 23 jun. 2009.

_____. _____: relatório síntese. Disponível em: http://www.inep.gov.br/download/enade/2006/relatorios/Ciencias_Contabeis_RelatorioFinal.pdf. Acesso em: 26 jun. 2009.

PAIVA, Giovanni Silva. Avaliação do desempenho dos estudantes da educação superior: a questão da equidade e obrigatoriedade no provão e Enade. **Ensaio**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 58, p. 31-46, jan./mar. 2008.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (org)**. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade:** teoria e prática. 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2006.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SCHMITZ, Janaina Lopes. **Do currículo aos exames nacionais:** uma análise da aderência do currículo do curso de ciências contábeis da UFSC às diretrizes curriculares nacionais, ao

ENADE e ao exame de suficiência do CFC. 2008. 258 p. **Dissertação** (Mestrado em Contabilidade) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

SILVA, João Luiz da; MENDONÇA, Janete de Fátima. O ensino da contabilidade por projetos: uma aplicação

da multidisciplinaridade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, ano 2, v. 1, n. 4, p. 99-119, jul/dez 2005.

VERHINE, Robert Evan; DANTAS, Lys Maria Vinhaes; SOARES, José Francisco. Do provão ao Enade: uma análise comparativa dos exames nacionais utilizados no ensino superior brasileiro. **Ensaio,** Rio de Janeiro, v. 14, n. 52, p. 291-310, jul./set. 2006.

Artigo Recebido em: 22 de junho de 2010.
Artigo Aprovado em: 17 de setembro de 2010.

ENDEREÇO DOS AUTORES

Andréia Cittadin
Rua Anita Garibaldi, 208 – Centro
Cocal do Sul – SC – CEP 88.845-000
aci@unesc.net

Cleyton de Oliveira Ritta
Rua Imigrante Thomé, 15 - Bairro Pinheirinho
Criciúma – SC – CEP 88.805-050
cleyton@unesc.net